



PR1 — ROTA DAS INVASÕES

Vereda do Pombalinho

A “vereda do Pombalinho” tem este nome porque se desenvolve sobre o antigo restaurante Rei Wamba, localmente conhecido como “O Pombalinho”. Trata-se de uma parcela do primeiro percurso pedestre homologado no concelho de Vila Velha de Ródão e que faz parte da rede de percursos de Ródão. Recebeu a designação de Rota das Invasões porque se desenvolve ao longo da serra das Talhadas e permite, no seu trajeto, a visita a várias estruturas militares construídas por altura da guerra do 6 anos e que foram utilizadas durante a 1ª invasão francesa, para a defesa de uma das portas de entrada de Portugal, em direção à capital Lisboa.

Este documento interpretativo diz respeito, exclusivamente, a aspetos da flora autóctone que é possível observar neste troço de aproximadamente 700 metros.



Vista panorâmica sobre o rio Tejo e as Portas de Ródão, referências geográficas, omnipresentes neste percurso pedestre.



ZIMBRO—*Juniperus oxycedrus*, a espécie mais emblemática deste troço do percurso. Importante endemismo da serra das Talhadas.



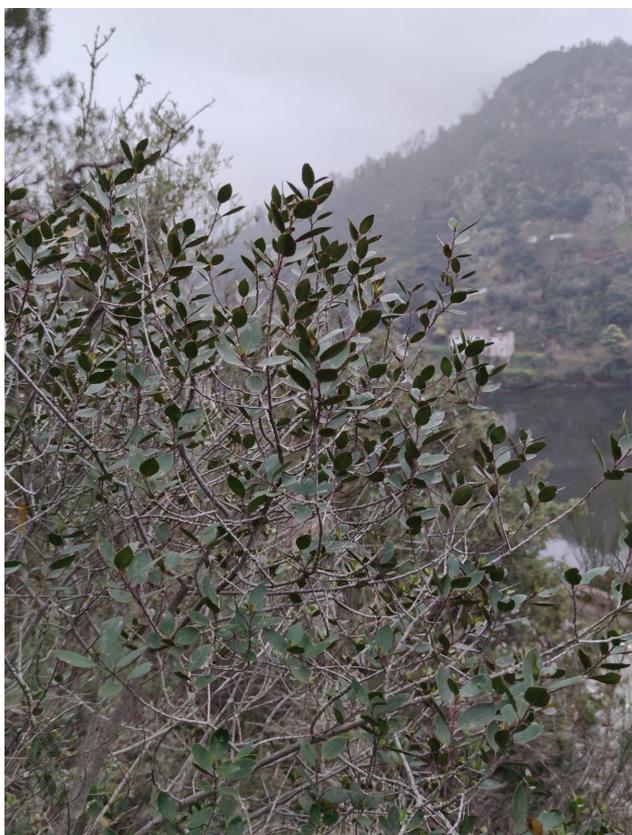
AROEIRA—*Pistachia lentiscus*, arbusto que se distribui especialmente nas terras do centro e sul de Portugal.



URZE-BRANCA—*Erica lusitanica* arbusto que pode atingir os 4 metros e que apresenta flores com corola campanulada, branca ou branco-rosada. Floreste entre dezembro e março.



ALECRIM—*Rosmarinus officinalis* é uma planta aromática comum na região do Mediterrâneo, usada na culinária.



SANGUINHO—*Rhamnus alaternus*, arbusto de ramos numerosos, com forma arredondada e densa. Desenvolve-se em sebes, matagais e bosques de folha persistente. Prefere locais não muito sombrios.



CARRASQUEIRO—*Quercus coccifera*, arbusto alto que se desenvolve em moita, sobretudo no sul de Portugal, em matos xerófilos, escarpas secas e rochosas, tolerando bem a escassez de água.



ESTEVA—*Cistus ladanifer*, espécie fundamental das paisagens mediterrânicas com solos ácidos, formando matos densos.



FOLHADO—*Viburnum tinus*, arbusto que se desenvolve em bosques perenes prosperando tanto em locais sombrios como de plena luz.



MURTA—*Myrtus communis*, arbusto com ramos numerosos e densos. Desenvolve-se em matos e matagais xerofílicos e nas orlas de bosquetes.



ROSMANINHO—*Lavandula pedunculata*, pequeno arbusto aromático com flores agrupadas numa densa espiga. Desenvolve-se em zonas de matos baixos sobre solos ácidos, pobres em nutrientes.



LENTISCO—*Phillyrea angustifolia*, arbusto presente em matos e matagais, em locais secos e expostos, frequentemente em solos pobres.



MEDRONHEIRO—*Arbutus unedo*, arbusto ou pequena árvore de copa ovalada. Frutos comestíveis, geralmente até 2 ou 3cm de diâmetro, globosos e avermelhados quando maduros.



GIESTA—*Cytisus scoparius*, arbusto presente em matagais, frequentemente em orlas ou clareiras de pinhais, azinhais, sobreirais e outras matas.



ZAMBUJEIRO—*Olea europaea* var. *sylvestris*, subespécie da bem conhecida oliveira (*Olea europaea* L.), e embora se encontre muitas vezes como arbusto ou pequena árvore.